
IMPOSSÍVEL DE CATARINA SOBRAL

DOSSIÊ PEDAGÓGICO

Teatro/Ilustração

Na primeira criação da premiada ilustradora Catarina Sobral começa-se pelo início: quando tudo estava no mesmo sítio. O mundo inteiro, e todas as coisas que existem para lá do mundo, couberam, um dia, no mesmo lugar. Não sabemos como apareceu, mas sabemos que o Universo teve origem num espaço muito pequeno. Parece impossível, mas é verdade: tudo começou quando as coisas grandes eram pequenas. *Impossível* conta a história do universo, bem vista de perto (e a vários anos-luz), desde o *Big Bang* ao aparecimento do homem, e leva-nos numa longa viagem entre partículas, estrelas e dinossauros.

Classificação etária

+ 3 anos

Sessões escolares

4, 5, 6 e 7 de maio: 10H30 e 14H30

Outras sessões

2, 8 e 9 de maio: 11H30

Sessões com LGP

7 e 8 de maio: 14H30 e 11H30 (respetivamente)

Sessão Descontraída

9 de maio: 11H30

Autoria e Direção Artística Catarina Sobral
Dramaturgia e interpretação Madalena Marques
Música e sonoplastia F Kent Queener
Imagem e manipulação Catarina Sobral

Adereços Janaína Drummond
Figurino Catarina Fernandes
Revisão Científica Pedro Figueira/Centro de Astrofísica da Universidade do Porto

PROPOSTA DE ATIVIDADES

Normalmente associada à imagem que acompanha o texto, sabemos que a ilustração é mais do que algo que ilumina o texto, ou que torna o texto mais claro. Podemos encontrar ilustração sem texto, ou podemos partir de uma ilustração para desenvolver uma história, seja contada com palavras escritas ou faladas. O espetáculo *Impossível* da ilustradora Catarina Sobral dá-nos outra perspetiva sobre a ilustração: o pensar em desenhos para a dramaturgia utilizando a manipulação das imagens em tempo real, mostrando-nos ao mesmo tempo o processo de construção de uma história ou de uma composição visual, com os desenhos realizados pela autora.

Para além desta manipulação performativa da ilustradora, que em trabalhos anteriores ficava escondida atrás dos seus desenhos, o desafio prende-se também com o da articulação com a palavra falada. O trabalho colaborativo é a ferramenta-chave, não só em termos técnicos e artísticos – como é que a imagem se relaciona com a *performer* e esta por sua vez se relaciona com o músico e o som que este produz (como se relacionam todos entre si) – mas também pedagógicos – como contar uma história de forma simples sobre um assunto complexo? E, como contá-la de forma criativa sem perder a sua validação científica?

A partir do *Impossível* é possível continuar a desenvolver e criar objetos de carácter plástico e pedagógico. E neste sentido, gostaríamos de apresentar algumas propostas que podem ser desenvolvidas na escola.

Proposta 1

Laboratório das artes

Vamos manipular imagens e não só

À semelhança do que viram neste espetáculo experimentem manipular imagens usando o retroprojektor que têm na vossa escola e os materiais que têm disponíveis na sala de aula.

Sugestões:

- Experimentem usar os materiais isolados, sobrepostos, ao lado uns dos outros... Brinquem com a opacidade e transparência dos materiais, por exemplo: tintas em cima de folhas de acetado, guardanapos de papel amachucados, elementos naturais (folhas, raminhos) ... A imaginação não tem limites!
- Podem usar um poema ou uma lengalenga para dialogar com manipulação de imagens que vão fazer no retroprojektor.
- Podem ainda usar sons para completar a vossa ideia. Lembrem-se que qualquer objeto imite um som diferente e que pode representar aquilo que vocês quiserem. No *Impossível* usaram o som do lápis a riscar, sinos, folhas de árvores... Já sabem, a imaginação não tem limites e usem os materiais disponíveis na sala de aula.

E que tal gravar em vídeo a vossa experiência ou apresentá-la aos vossos familiares? Se acharem uma boa ideia, não se esqueçam de partilhar o vídeo connosco.

Proposta 2

Oficina de e sobre ilustração

Sobre o Impossível

1ª parte – O que é a ilustração?

Perguntas que nos lembrámos quando vimos o *Impossível*:

- O que é isto de fazer ilustração? Quem faz as ilustrações? A ilustração só é ilustração quando aparece nos livros? A ilustração pode aparecer sem texto? Os ilustradores também escrevem? Os ilustradores podem escrever com imagens? Sabias que existem livros só com imagens?

2ª parte – O que eu entendi com o *Impossível*?

Perguntas que vos gostaríamos de fazer e que nos deixam curiosos:

- Qual foi a coisa mais importante do espetáculo para vocês? Sobre o que falava o

espetáculo? O que aprendi com o espetáculo? O que achas que é o *Big Bang*?

3ª parte – Ilustração sobre o espetáculo *Impossível*

Sugestão:

- Explorar técnica mista: tinta, riscadores, colagens, elementos da natureza, carimbos, papel autocolante...

Partilhem connosco os desenhos ou reflexões realizadas nesta oficina.

Proposta 3

Reflexão

Porque é que as artes ampliam o nosso conhecimento, os limites da criatividade?

Perguntas que nos lembrámos para começar o debate, se quiserem:

- Sobre o conhecimento: Como podemos aprender? Podemos aprender com as artes, com formas alternativas de abordar assuntos? Ou, só podemos aprender com os livros e dentro da sala de aula?

- Sobre a criatividade: Como explicar coisas ou aprender coisas de maneira diferente do habitual... o que é habitual? Porque é que não aprendemos mais vezes de forma criativa? O que é ser criativo?

Digitalizem ou gravem as reflexões que foram feitas e partilhem connosco!

Proposta 4

Instalação na escola

Para os curiosos, querem saber a história?

Na última página deste dossiê podem encontrar um desenho feito pela Catarina Sobral. Inspirem-se no universo da ilustradora e pintem-no à vossa maneira. Depois desafiamos-vos a espalhá-los pelas paredes da vossa escola e a contar a vossa experiência no LU.CA a outros que não viram o espetáculo.

Sugestões:

- Podem usar o vosso crocodilo recortado para marcar a vossa página preferida de um livro ou levá-los para casa e contar aos pais a experiência da vinda ao LU.CA.

E já sabem, partilhem!



A nossa morada

LU.CA Teatro Luís de Camões

Calçada da Ajuda, 80

1300-015 Lisboa

info@lucateatroluisdecamoes.pt

